



II MOSTRA UFFS

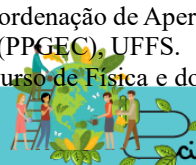
INVIZIBILIDADE FEMININA E O DESENVOLVIMENTO CT: COMO APARECEM EM LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS?

KONZEN, A. N.¹; SANTOS, R. A. dos.²

A falta de representação da figura feminina na Ciência-Tecnologia-Sociedade não significa que elas não se fizeram presentes ou que não contribuíram de alguma forma ou outra para este ramo. Ainda, por um grande período de tempo o meio acadêmico acabou sendo considerado um espaço ocupado pela figura masculina. Com isso, frequentemente a figura feminina busca por mais direitos que incluem cursar carreiras científicas - na maioria das vezes definidas como masculinas e a atuação em diferentes áreas do mercado de trabalho. Quanto a pesquisa, se caracteriza como qualitativa e documental. O *corpus* de análise é composto por sete coleções de Livros Didáticos de Ciências (LD) do Ensino Fundamental (EF) – anos finais, do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2020, totalizando 28 LD utilizados pelas 61 escolas públicas pertencentes à 14ª Coordenadoria Regional da Educação do Rio Grande do Sul (CRE-RS), constituída por 11 municípios da macrorregião missioneira. Para análise seguimos com os princípios da Análise Textual Discursiva (ATD), constituída por três etapas. Na primeira caracterizada unitarização, as coleções foram analisadas na busca por menções de mulheres cientistas e assim foram formadas as Unidades de Significado (US). Na segunda etapa da ATD, denominada categorização, as US foram agrupadas segundo as semelhanças semânticas. Por fim, na terceira e última etapa, denominada Comunicação, ocorreu a construção de novos textos a partir dos resultados e referenciais teóricos. Da segunda etapa da ATD, emergiram duas categorias: 1) Mulheres e suas contribuições com as áreas da saúde e Ciência-Tecnologia; abordando esta categoria exemplos de figuras femininas que contribuíram de alguma forma para o desenvolvimento científico-tecnológico, bem como para o avanço do campo da medicina; 2) Mulheres como coadjuvantes em processos de análise com seus parceiros; esta categoria por outro lado, discute a presença da figura feminina mencionada ao lado de seus parceiros em pesquisas, seja eles maridos, colegas, pais ou afins, dando maior ou toda notoriedade para a figura masculina.; Partindo dos resultados da pesquisa realizada busca-se o desenvolvimento de reflexões e debates referentes a sub-representação da figura feminina no meio científico-tecnológico e também nos LD de Ciências, enfatizando que essas questões podem incentivar na carreira que as/os estudantes venham a seguir. Ainda, os resultados mostraram, que muito se é mencionado a figura masculina ou de figuras femininas acompanhadas da figura masculina. Além disso, a figura feminina acaba sendo referida em seções especiais dos LD, que podem nem ser observados ou enfatizado pelas/os professores ao

¹ Alessandra Nilles Konzen. Estudante. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES). Curso de Mestrado em Ensino de Ciências (PPGEC), UFFS.

² Rosemar Ayres dos Santos. Docente. Professora do curso de Física e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, UFFS.





longo das aulas. Deste modo, sabendo-se que suas contribuições para a Ciência-Tecnologia deveriam aparecer ao longo do trabalho e ao enfocados, apenas nos destaques dos LD. Logo, vem a importância da desconstrução destes estereótipos nas aulas, mostrando que tanto a figura feminina como masculina pode seguir uma carreira científica caso assim desejarem.

Palavras-chave: Livros didáticos; Menções; Desenvolvimento Científico-Tecnológico; Mulheres na Ciência.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Ministério da Educação (MEC) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)/Demanda Social (DS).

